

## EDITORIAL

Prezados leitores,

A revista ENSAIO continua o compromisso de publicar, a cada número, um artigo internacional. Neste número, apresentamos a discussão em torno dos discursos em salas de aula de Ciências, feita por meio do artigo *An activity theory-based analytic framework for the study of discourse in science classrooms*, no qual é proposta uma estrutura analítica para o exame dos movimentos discursivos dos professores, que os autores denominam de Procedimentos Discursivos Didáticos.

Além do estudo descrito acima, outros nove artigos são publicados enfocando o Ensino de Ciências nas suas diversas dimensões. Eles foram escolhidos contando com a eficiente colaboração de nossos parceiros, que compõem o quadro de avaliadores e nos auxiliam na construção deste periódico. Faremos um breve comentário de cada artigo, agrupando-os em três blocos.

No primeiro bloco, faz-se presente a relação entre Educação e Tecnociência, apresentada no artigo intitulado *Educação e Tecnociência no Brasil contemporâneo: perspectivas investigativas aos estudos curriculares*. O autor faz a análise de dissertações e teses da área, produzidas no Brasil no período de 2004 a 2009. Saindo da sala de aula, o artigo *A Construção e o uso de sistemas de categorias para avaliar o entendimento dos estudantes* faz uma discussão metodológica sobre a pesquisa, evidenciando três métodos de análise qualitativa: a Teoria de Habilidades Dinâmicas, a Taxonomia SOLO e a perspectiva docente de avaliação. Em seguida, o trabalho *Análise do processo inclusivo em uma Escola Estadual no município de Bauru: a voz de um aluno com deficiência visual* traz à tona as dimensões “inclusão” e “inserção”, para identificar o que acontece com o sujeito objeto desse estudo. Os autores argumentam que as políticas públicas estão mais voltadas para a inserção do que para a inclusão do deficiente físico nas salas de aula.

O segundo bloco se inicia com *História da formação de professores: diálogos com a disciplina escolar Ciências no Ensino Fundamental*, que apresenta uma análise do papel social das Licenciaturas Curtas. Uma ferramenta para o ensino de Ciências é destacada no artigo *Utilização de webquest na forma de blog como ferramenta de aprendizagem na disciplina Ciência dos Materiais*. Nesse trabalho, os autores argumentam sobre a facilidade de reintegração dos alunos faltantes quando a informação tratada na aula fica disponível por meio das TICs. O currículo de Ciências nas escolas do campo é tratado em *Currículo de Ciências: professores e escolas do campo*, artigo em que os autores analisam o currículo proposto por professores. Eles afirmam que mesmo não se tratando de prática intencional, há pouca adequação ao contexto local.

Enfim, o último bloco de artigos trata da significação de um conceito, da abordagem temática e da gestão da escola. No trabalho intitulado *Multimodos de representação e teoria da Aprendizagem Significativa: possíveis interconexões na construção do conceito Biotecnologia*, os autores discutem o conceito de biotecnologia, encontrando diversos níveis de significação. Argumentam que o diálogo verbal facilita o trânsito do estudante entre esses diferentes níveis. Em *Abordagem de temas no Ensino Médio: compreensões de professores de Física*, os autores investigam o saber dos professores da Educação Básica sobre a abordagem temática. Encontram dados que mostram uma defesa em torno do ensino por temas, mas com clareza limitada sobre a interrelação entre os temas e os conceitos. Por fim, a *Gestão democrática da escola e Gestão do ensino: a contribuição docente à construção da autonomia na escola* faz uma análise de como a gestão democrática foi apropriada com as distorções próprias do entendimento que se fez dela.

Fechamos este número com duas resenhas. A primeira, intitulada *As coisas são assim?*, apresenta as contribuições que funcionam como ideias elementares ou básicas nas Ciências, do livro “As coisas são assim: pequeno repertório científico do mundo que nos cerca”. A segunda, intitulada *Leitura e Escrita em aulas de Ciências: um convite à reflexão sobre a importância da leitura e da escrita na prática docente*, apresenta o quarto volume de uma coleção sobre temas educacionais e convida o leitor a imergir nos conceitos de Luz, Calor e Fotossíntese, trabalhados com o intuito de enriquecer as atividades pedagógicas e contribuir para o processo educativo escolar em ciências, português ou qualquer área do saber.

Desejamos a todos os nossos leitores uma agradável e proveitosa leitura.

Belo Horizonte, 08 de agosto de 2012.

Ana Luíza de Quadros  
Editora Adjunta